

[Continuação...]Nos dias seguintes, Ye Ming passou a levar Wang Qi e Cheng Ling numa verdadeira caçada aos cultivadores das Trevas pelos campos de Jingu Yuan.Quando o sol começava a se pôr, os três se reuniam e retornavam voando rapidamente no Barco do Vento Negro para o acampamento da Aliança. — Ninguém consegue nos alcançar com essa velocidade — comentou Ye Ming, observando as tentativas frustradas de perseguição no céu.De volta ao acampamento, Cheng Ling e Wang Qi costumavam descansar, enquanto Ye Ming se dedicava à meditação e ao refinamento daquela chama peculiar.No dia seguinte, Ye Ming chamava Cheng Ling ou Wang Qi para mais uma jornada de caça.Um mês depois, Ye Ming participou de uma grande batalha com mil cultivadores de cada lado. — Que desperdício... — murmurou ele, frustrado ao ver que os ataques massivos contra as formações inimigas causavam poucas baixas, graças às barreiras protetoras. Sem chances de coletar pílulas em meio ao caos, Ye Ming voltou sua atenção para as escaramuças diárias, mantendo um ritmo de um grande confronto por mês e pequenas emboscadas cotidianas.Ele sempre garantia que nenhuma testemunha escapasse viva. — Se alguém espalhar notícias sobre nossas caçadas, a isca deixará de funcionar — explicou ele às companheiras.Além disso, Ye Ming era rigoroso com os horários:— Nunca saiam após o anoitecer nem antes do amanhecer completo. É quando os cultivadores do Núcleo Dourado das Trevas patrulham.[Um ano depois...]Sobre as areias do noroeste de Jingu Yuan, um grupo de cinco a seis cultivadores da Porta dos Espíritos Malignos voava em formação, sumindo no horizonte.Logo após, outra equipe da Seita do Prazer Profano chegou ao local.— Irmão Fan, revistamos tudo num raio de trinta léguas — disse um jovem aristocrático, batendo o leque de ferro na palma da mão. — Só encontramos alguns infelizes que cruzaram nosso caminho. O alvo deve ter fugido.— Discordo — contra argumentou uma bela mulher ao seu lado. — Nossa rede de vigias o teria detectado. Ele ainda está aqui, precisamos de mais homens.O líder do grupo, um homem de meia-idade, ergueu a mão para acalmar os ânimos.— A Irmã Fang tem razão, mas o sol já se põe. Se os anciãos do Núcleo Dourado inimigos aparecerem... — fez uma pausa dramática. — Melhor recuarmos por hoje. Pelo menos o ensinamos a não caçar nossos irmãos tão impunemente.— Que sorte a dele! — a mulher cuspiu de desdém antes de sair voando.Quando a noite caiu, uma duna de areia comum começou a se mover. Grãos se separaram e duas figuras emergiram — Ye Ming carregando Cheng Ling em seus braços.— Parece que se foram — sussurrou ele, ainda alerta.Cheng Ling, com o rosto corado, baixou os olhos:— Irmão Ye... você pode... — sua voz sumiu quando percebeu onde a mão dele estava apoiada.— Ah, desculpe — Ye Ming retirou a mão com um sorriso envergonhado, mas não antes de dar uma leve apertada.— Mmm... — Cheng Ling soltou um gemido involuntário, fazendo Ye Ming sacudir a cabeça para se recompor.— Vamos, a noite é nossa aliada — disse ele, partindo em disparada.Após alguns quilômetros, eles se agacharam atrás de pedras ao avistar novas sombras no céu.— Irmão Ye... algo está errado hoje — Cheng Ling franziu a testa. — Eles pareciam saber exatamente onde estaríamos.— Alguma suspeita? — perguntou Ye Ming, ainda observando o céu.— Não sei quem... mas tenho certeza que não foi a Irmã Wang! — ela afirmou com convicção.Ye Ming ficou em silêncio, refletindo. Em um ano, seu trio havia eliminado mais de duzentos cultivadores das Trevas. Alguém estava vazando informações... e ele precisava descobrir quem.A maior parte dessas mortes foi obra de Ye Ming, enquanto as duas mulheres, Cheng Ling e sua companheira, eliminaram apenas cerca de vinte pessoas. Isso porque, mais tarde, Ye Ming explicou que queria reduzir a carga negativa do assassinato sobre elas, então assumiu a maior parte dos combates.Dessa forma, somando os que ele mesmo eliminou e os que "roubou" das colegas, Ye Ming acumulou mais de dois mil Pílulas de Qi. Um recurso valiosíssimo! Com elas, ele tinha certeza de que poderia refinar sua energia pelo menos uma vez no estágio intermediário da Fundação e ainda avançar bastante no estágio avançado.Dos duzentos inimigos derrotados, dezenas eram cultivadores demoníacos do Clã dos Espíritos Amansados. A maioria criava bestas espirituais, mas poucas atingiam o nível da Fundação — apenas vinte ou trinta, quase todas no segundo estágio.Em cada um desses confrontos, Ye Ming agiu com precisão implacável, eliminando todos os rivais sem deixar testemunhas. Como as áreas estavam desertas, nenhuma informação vazou.Assim, durante um ano inteiro, tudo correu sem problemas. Até hoje, quando Ye Ming e Cheng Ling, logo após adentrarem a Planície dos Tambores Dourados, foram cercados por

hordas de cultivadores demoníacos vindos de todos os lados. Após sofrer ferimentos e pagar um alto preço, Ye Ming conseguiu escapar com Cheng Ling. Os demoníacos, é claro, não aceitaram a derrota e iniciaram uma busca minuciosa. Pior: posicionaram vinte homens na rota de retorno ao acampamento aliado, bloqueando completamente a fuga. Sem alternativa, Ye Ming se viu forçado a se esconder na desolada planície, levando à cena inicial. Cheng Ling, inquieta com o longo silêncio de Ye Ming, puxou sua manga e perguntou, voz trêmula:— Ye Shixiong, você... você não está mesmo desconfiando da Shijie Wang, está?— Claro que não! — Ye Ming sacudiu a cabeça, sorrindo. Vendo que ela ainda duvidava, ele explicou:— Pense bem: durante nossos embates, quem mais nos viu em ação?— Hmm... — Cheng Ling franziu a testa, lembrando. — Algumas shimei da nossa seita, cultivadores do Vale do Bordo Amarelo, da Montanha das Feras, do Portão da Pureza Virtual... e alguns de Yuanwu. Você acha que foi alguém de Yuanwu? — Seus olhos se arregalaram de repente.— Foi a Montanha das Feras — Ye Ming declarou, voz gelada. Durante o ano de caçada, ele cruzara com membros das Sete Grandes Seitas de Yue e aliados de outros reinos sem incidentes. Até que, na última vez, alguns discípulos da Montanha das Feras os avistaram de longe. Como a liderança da seita já havia traído a aliança, era possível que alguns deles tivessem vazado informações para os demoníacos.— O quê? Montanha das Feras? Mas por quê? Eles são nossos aliados! — Cheng Ling exclamou, incrédula. — Há pouco mais de um ano, foram heróis, ajudando as Sete Seitas a aniquilar um grande grupo de demoníacos!— Você entenderá com o tempo — Ye Ming evitou elaborar.— Mas então...— Merda! Um cultivador da Concentração de Cristal! Fuja! — Antes que Cheng Ling completasse, uma presença avassaladora os envolveu. Ye Ming, em pânico, agiu rápido. Ele invocou o Barco do Vento Negro, saltando a bordo e canalizando toda sua energia para impulsioná-lo como um meteoro em direção ao desfiladeiro que levava a Yue. Cheng Ling, com a sincronia de um ano de parceria, pulou atrás dele. No ar, Ye Ming olhou para trás. A cerca de trinta léguas, uma luz vermelha sanguínea avançava em velocidade aterradora. Com um gesto, Ye Ming ativou as asas cinzentas no casco. Elas ganharam vida, vibrando freneticamente e acelerando o barco em mais de 50%. Mesmo assim, a luz vermelha continuava se aproximando. Desesperado, Ye Ming forçou ainda mais sua energia, um fio carmesim ligando seu dedo às asas. A velocidade dobrou, mas o custo foi brutal: em poucas léguas, quase metade de sua energia se esvaía.— Shixiong, ele ainda está chegando mais perto! O que posso fazer? — Cheng Ling, trêmula, agarrou-se a ele.— Me dê sua energia! — Ye Ming gritou, segurando uma pedra espiritual de médio grau.— Certo! Cheng Ling pressionou as mãos em seus ombros, transferindo energia pura. Apesar de não ser completamente compatível, era mais rápido que absorver da pedra. Com esse reforço, Ye Ming manteve a velocidade máxima. Faltavam quinze léguas para o desfiladeiro. Pelos cálculos, chegariam antes do inimigo. Por favor, que esse maldito não acelere mais... Ye Ming rezou internamente.[...]Em questão de minutos, a perseguição alucinante os levou até a entrada do desfiladeiro. Com um silvo, o Barco do Vento Negro mergulhou na fenda colossal. Logo atrás, a luz vermelha adentrou o cânion. Foi então que o inesperado aconteceu! Um jato de fogo com dezenas de metros de comprimento irrompeu de trás de uma rocha gigante na encosta norte, atingindo como um raio o brilho sanguinolento no céu.— BOOOOM! — A colisão entre as duas forças explodiu num estrondo ensurdecedor, misturando sangue e chamas que iluminaram metade do horizonte. Ye Ming, assustado pelo barulho atrás de si, sentiu um alívio momentâneo. Alguém estava atacando o demônio cultivador! Mas não ousou parar, continuando a voar a todo vapor na sua nave negra. Após percorrer mais algumas centenas de metros, sua expressão mudou subitamente. Ele freou a embarcação e virou-se para encarar a entrada do desfiladeiro.— O que houve, Irmão Ye? — perguntou Cheng Ling, com voz fraca. Seu qi estava esgotado, o rosto pálido como papel, como se tivesse contraído uma doença grave.— Nada... — Ye Ming balançou a cabeça, mas após lançar um último olhar à distante batalha, decidiu: — Vamos voltar. — A nave negra girou no ar, rumo ao acampamento aliado. Na entrada do cânion, as chamas e o brilho rubro se dissiparam, revelando duas figuras pairando no céu. O homem, alto e vestindo um manto escarlate, exibia uma cicatriz grotesca que rasgava seu rosto do olho até o queixo — carne viva exposta, como se tivesse sido golpeado por uma lâmina. Sobre sua cabeça, uma espada gigante de sangue pulsava, exalando um fedor metálico que revirava

estômagos. Já a mulher, envolta em vestes brancas e véu de seda, emanava uma aura glacial. Diante dela, um anel flamejante de três metros irradiava calor tão intenso que purgava o cheiro de morte do ar.— O Anel da Fênix! — rosnou o homem, os olhos injetados de ódio. — Você é da seita Yue Oculto, não é? — Sob o véu, os lábios da cultivadora se moveram, a voz impassível:— Você é da seita dos Assassinos de Sangue. Ainda não eliminei ninguém de sua linhagem... Hoje vou corrigir isso. — Hehe, me derrotar? Sonhe mais alto! — O homem cuspiu um jorro de sangue negro que, sob gestos rápidos de suas mãos, se transformou numa figura humana sem olhos ou nariz — apenas uma boca grotesca que emitiu um grito silencioso antes de se lançar contra a mulher.

<http://portnovel.com/book/25/4303>